

Ata nº 037/2019 da Sessão Ordinária, realizada aos 10 (dez) dias do mês de setembro de 2019 (dois mil e dezenove), às 18:00h (dezoito horas), Reuniu-se na Câmara Municipal de São Mateus - Estado do Espírito Santo, situada na Av. Dom José Dalvit 100, Blocos 11 e 12 – Bairro Santo Antônio, sob a Presidência do Sr. Vereador Jorge Luiz Recla de Jesus (Jorge Recla), e Secretariado pelo Sr. Vereador Jozail Fugulim (Jozail do Bombeiro). O Sr. Presidente convidou o Vereador Aquiles, para que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Em ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que efetuasse a chamada dos Srs. Vereadores, para verificação do Quórum legal, que responderam presente 11 (onze) Srs. Vereadores: Ajalírio Caldeira, Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Carlos Alberto, Doda Mendonça, Francisco Amaro de Alencar Oliveira, Jaciara Teixeira, Jerri Pereira, Jorge Recla, Jozail do Bombeiro e Paulo Chagas. Em ato contínuo o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse com a leitura dos expedientes, que constou o seguinte: **PODER EXECUTIVO**: Leitura do expediente **OF/PMSM/SMGAB N° 371**, protocolizado sob o nº 001421/2019, da Prefeitura Municipal de São Mateus, encaminha substituição do texto do Projeto de Lei nº 016/2019. Leitura do **PROJETO DE LEI N° 016/2019 (SUBSTITUTIVO)** que - “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS MOLDES DO ART. 241 DA CF/88, A CELEBRAR CONTRATO DE PROGRAMA COM CAMPANHA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO, E DELEGAR A REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS À AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS – ARSP, NOS TERMOS DAS LEIS FEDERAIS N° 11.445/07 E 11.107/05 E LEI ESTADUAL N° 9.096/08, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, do Poder Executivo. **PODER LEGISLATIVO**: **Leitura do expediente, ofício protocolado sob nº 001393/2019**, autoria do Vereador Aquiles, solicitando espaço no Pequeno Expediente da Sessão Ordinária do dia 10 de Setembro de 2019, para que o Srº JOÃO BATISTA RAMOS – Presidente do SINDAEMA possa fazer uso da Tribuna Popular, para proferir pronunciamento sobre “A CONCESSÃO DO SAAE X CESAN”. Em seguida o Sr. Presidente passou para a segunda parte do Pequeno Expediente e concedeu o uso da fala ao Sr. João Batista Ramos, que após cumprimentar a todos teceu comentários, teceu comentários em relação a concessão dizendo que todos os direitos dos trabalhadores precisam ser resguardados e garantidos, previstos em leis que serão votadas aqui nesta Casa de Leis, falou que tais medidas foram feitas ao longo da comissão que fora criada em reunião com MPF e MPE, disse ainda que há anos deveria ter feito a reunião que está sendo feita hoje, falou também ser inadmissível no ano de 2019 São Mateus ter 3% de Saneamento tratado, citou o balneário de Guriri e sua falta de tratamento em saneamento básico e esgoto, disse ainda que tal fato não pode “passar em branco”, o orador falou sobre o que fora feito e discutido através da comissão e seus representantes presentes, disse ainda ser funcionário da CESAN, mas que sua

presença está baseada em defender os trabalhadores e o saneamento básico do Município, do estado e do País, o orador disse que é contra entregar o saneamento básico para a iniciativa privada, falou que defende que não é viável entregar a água para a exploração mercantilizada, e citou exemplo da cidade de Itu do estado de São Paulo, onde tiveram dificuldades jurídicas para nomear interventor, disse ainda que de acordo com o fato narrado, descobriu-se que a empresa não estava fazendo os investimentos necessários e houve a necessidade de remunicipalizar e criaram-se a companhia ituana de saneamento, a qual presta serviço de qualidade para o Município citado; em seguida o orador apresentou números e cálculos de acordo com a situação atual do SAAE, e citou estatísticas do saneamento básico, falou também que o valor de investimento para a recuperação do SAAE é de 15 milhões de reais, valor este equiparado com a CESAN, falou que tal investimento perduraria até o ano de 2038 (dois mil e trinta e oito); em seguida o orador citou o Projeto de lei que está tramitando em Brasília que proíbe os contratos de programa para saneamento básico, disse ainda que se tal medida passar se tornará impossível a CESAN se instalar no Município, em seguida o orador apresentou números em relação as tarifas, e afirmou dizendo que: “ou se arruma um jeito de salvar o SAAE ou passa para a CESAN” caso contrário cairá na iniciativa privada com as consequências do valores citados, e encerrou a fala. Em seguida o Sr. Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**: Em seguida o Sr. presidente concedeu o uso da fala ao Vereador Francisco Amaro de A. Oliveira, que após cumprimentar a todos teceu comentários em relação ao voto do Projeto, disse ser o Projeto mais importante já votado nesta Casa de Leis, falou que o SAAE precisa ser salvo, disse que todos os Prefeitos que passaram pelo Município de São Mateus nunca se preocuparam com o SAAE, falou também que a autarquia nunca teve uma gestão empresarial, pois os diretores que passaram pelo SAAE são escolhidos de forma política e sem autonomia, disse ainda que está “claro para todos e sempre foi assim”, o orador disse ainda que as divergências são de cunho normal e salutar, em seguida o orador disse que se forem analisar as tarifas das estatais, na região sudeste do país, a menor que tem é a da CESAN e nenhuma das estatais é maior do que a iniciativa privada, o Vereador disse ainda que a CESAN está entre as 05 (cinco) melhores empresas do país, falou também que os direitos dos trabalhadores estão resguardados pelos órgãos devidos e que a justiça está acontecendo neste País, “só não enxerga quem ainda lembra do passado”, falou ainda que é favorável a CESAN, pois tem esperança na cidade de São Mateus, e poderá ver dias melhores. Em seguida o Vereador fez uma reflexão com a leitura da Bíblia aos presentes em reunião e falou que “é a hora de colocar a população na cadeira da frente” e encerrou a fala. De imediato o Sr. presidente concedeu o uso da fala ao Vereador Ajalirio Caldeira, que após cumprimentar a todos, teceu comentários sobre o Projeto de Lei citado, falou ainda que sua preocupação no tratamento de água e do tratamento de esgoto sanitário em São Mateus, disse que o referido Projeto pode trazer vantagens ou riscos,

questionou também sobre os prejuízos do SAAE no ano de 2018 e falou que não abre mão da autarquia do SAAE, e exemplificou o SAAE do Município de Linhares que ao passar por crise fora recuperado posteriormente e solicitou para que seguirem o mesmo exemplo, falou sobre a importância em trabalhar com dignidade, para melhorar e/ou manter a autarquia; o Vereador falou ainda que o seu voto “não tem preço” há não ser para defender a população de São Mateus e encerrou a fala. Em seguida o Sr. Presidente concedeu o uso da fala ao vereador Jozail do Bombeiro, que após cumprimentar a todos, falou sobre a importância da participação dos funcionários do SAAE na reunião de comissões, disse ainda que poderá ser melhor futuramente, pois o “patrimônio é nosso”, o orador se desculpou sobre as falhas anteriormente cometidas, em seguida o Vereador falou sobre as denúncias que não foram levadas a frente (por medo ou algo parecido), como por exemplo: a proibição do corte de água de alguns bairros, proibido pela gestão, falou também sobre a denúncia do material que saída do SAAE e era desviado para a Secretaria de Obras, e não havia nota de saída do referido material levado”, o Vereador disse ainda que “fizeram o dever de casa” e concluíram com o trabalho, disse ainda que se sente com o “coração apertado” pois é o Projeto mais importante já votado nesta Casa de Leis, disse que participou de todas as reuniões e que está ciente de cada assunto debatido. Na oportunidade o Vereador Antônio Luiz Cardoso perguntou sobre os representação pelos funcionários do SAAE, em resposta o Vereador Jozail respondeu que sim, e encerrou a fala. Em seguida o Sr. Presidente concedeu o uso da fala ao Vereador Carlos Alberto, que após cumprimentar todos, teceu comentários sobre seu pedido de prorrogação do Projeto para a próxima semana pois chegou para os vereadores um Projeto substitutivo e disse que eles não tem uma avaliação mais profunda sobre o Projeto (mas está sendo votado disse o Vereador), em seguida o Vereador disse que o patrimônio não é bens materiais, “o nosso patrimônio é o material humano e vocês fazem parte do nosso patrimônio” falou ainda que nós temos que ter a responsabilidade na condução de um Projeto de tal envergadura, falou ainda que um dos motivos que o levava a não votar a favor da concessão é que o “Chefe do Poder Executivo não é um gestor que tem capacidade de direcionar um Projeto dessa envergadura e não é uma pessoa ao meu ver, de confiança” disse ainda que defende desde o ano de 2017 que o SAAE tem vida própria, falou ainda que o problema é que o SAAE fora sempre “sugado” pelos Prefeitos que se passaram e pela maioria de seus diretores que não tinham capacidade de gestão, o Vereador disse também que na reunião da comissão que ocorreu, falou na presença do Diretor da autarquia: “você não é exemplo de gestor, e o SAAE não tem salvação com um gestor do seu tipo, porque o senhor criou uma comissão e se auto indicou presidente da mesma e colocou uma gratificação de 40% do seu salário e passou para 12 (doze) mil reais” disse ainda que o SAAE é como “uma galinha colocando ovos de ouro” e uma hora ela vai morrer, falou também que em tudo o que o SAAE produz e conquista com os sacrifícios de seus funcionários e falou que

os funcionários é que são os heróis por mais que alguns ali não cumprem com suas obrigações, falou também que o Presidente do SINDAEMA fala mais de números do que os próprios funcionários do SAAE, disse ainda que o SAAE vai continuar e que há uma necessidade de ter um sindicato independente e que faça o que tem de ser feito pelos funcionários, em seguida o orador sugeriu para que o funcionários se vinculassem ao sindicato SINDSEF, falou ainda que o presidente do sindicato está no Município e que não há necessidade de vir um alguém de Vitória, falou também que a CESAN não é exemplo de saneamento básico em São Mateus e para o Estado do Espírito Santo, com dizem; exemplificou o Município de Conceição da Barra que está a quase 30 (trinta) anos com a CESAN que ao assinar o contrato prometeu fazer o saneamento básico e de esgoto tratado e com todo este tempo o esgoto do Município é jogado dentro do Rio Cricaré, disse ainda que aqui no Município de São Mateus será a mesma coisa, por motivo de ser assim no Município da Serra, Vitória, Vila Velha e em diversos Municípios do Estado do Espírito Santo, afirmou novamente que CESAN não é exemplo de empresa de saneamento básico, questionou dizendo que “mostrar números ali na tela é muito fácil”, falou também que entende que a CESAN é capaz, basta ter um diretor sério e um Prefeito sério e honesto que as coisas fluirão, o orador disse ainda que o presidente do sindicato disse que a partir da aprovação do marco regulatório que está em votação em Brasília, a CESAN não pode mais pegar a autarquia SAAE, falou que o mesmo está enganado, disse que dentro do Projeto está afirmando que as empresas públicas de saneamento pode participar de uma processo licitatório de igualdade com as empresas privadas, disse ainda que: “essa história de dizer que não pode, isso não é forma de pressão que se faz a 11 (onze) parlamentares”, o Vereador falou ainda sobre o Plano de revisão que fora votado 5 (cinco) anos atrás e está parado precisando de ser revisado, falou que não sabemos como está e como vai ficar, questionou a falta de transparência em relação a revisão e a concessão, o orador disse ainda que existem vários motivos dele não votar a favor da concessão, dentre tais motivos citou a falta de respeito do gestor municipal com o funcionalismo público, disse ainda que ele e os parlamentares não irão aceitar que ele faça com os funcionários ativos e inativos o que ele fez com os aposentados do Município de São Mateus, o vereador pediu para que os funcionários da autarquia SAAE se comunicassem entre si, para que o SAAE possa sobreviver e prestar um serviço de qualidade no Município, e encerrou a fala. Em seguida o Sr. Presidente concedeu o uso da fala ao Vereador Aquiles, que após cumprimentar a todos, comentou sobre a passagens de diversos vereadores pelo Município, disse ainda que nenhum deles se preocuparam em ajudar o SAAE, falou ainda que deveríamos nos preocupar antes e Prefeito nenhum fez nada em favor da autarquia, o orador disse ainda que vai dar seu voto consciente do que fará, e que o seu voto não é para a prejudicar funcionário algum. E encerrou a fala. Na oportunidade o Sr. Presidente concedeu ao uso da fala a Vereadora Jaciara Teixeira, que após cumprimentar a todos,

teceu comentários sobre a discussão em relação a autarquia SAAE e sua seriedade, falou também que existe há muitos anos, disse ainda que a solução não depende tão somente da nossa vontade, a oradora disse que depende da vontade do gestor, pois há um histórico de má gestão tanto do Prefeito quanto de vereadores, falou também sobre a importância dos números que foram apresentados, a Vereadora falou também que graças a coleta de lixo que está no SAAE, os funcionários estão tendo pagamento de salário, disse que a situação é complicada; falou também que a CESAN não pode disputar a licitação por igual, porque a SAAE é uma estatal e os servidores são concursados, tem estabilidade e gratificações, exemplificou falando que uma empresa privada pode demitir os trabalhadores no momento em que quiser, porém uma estatal não tem tal autonomia, em seguida a Vereadora falou sobre as tarifas dizendo que em nenhum momento fora tratado com seriedade e profissionalismo, a Vereadora questionou se o SAAE vai cumprir rigorosamente o Plano Municipal e se a autarquia terá condições de cumprir o plano, falou também que há 30 (trinta) anos o problema é de gestão e não de funcionários, em seguida a Vereadora teceu comentários sobre as etapas feitas e dialogadas em reunião; falou ainda que o seu voto é pela CESAN porque é necessário pensar nos moradores da cidade. Na oportunidade o Vereador Antônio Luiz Cardoso perguntou se estão garantidos todos os direitos dos funcionários, em resposta a Vereadora disse que fora colocado e alguns em pedido dos próprios servidores, um desses direitos sendo o PDV, a possibilidade de licença para que eles possam exercer alguma atividade em empresas terceirizadas sem perder seus direitos, dentro do prazo de 04 (quatro) anos no máximo, e fora colocado também sobre o período de transição. E encerrou a fala. Na oportunidade o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA:** Em seguida o Sr. Presidente submeteu em **discussão em turno único: PROJETO DE LEI N° 016/2019 (SUBSTITUTIVO)** que - “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS MOLDES DO ART. 241 DA CF/88, A CELEBRAR CONTRATO DE PROGRAMA COM CAMPANHA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO, E DELEGAR A REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS À AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS – ARSP, NOS TERMOS DAS LEIS FEDERAIS N° 11.445/07 E 11.107/05 E LEI ESTADUAL N° 9.096/08, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, do Poder Executivo. Com o uso da fala, o Vereador Francisco Amaro de A. Oliveira teceu comentários sobre a criação da Comissão criada pelos vereadores, disse ainda que quando um Projeto chega nesta Casa de Leis e que não esteja correto ou atendendo as necessidades que é preciso atender, esta Casa de Leis tem o poder de fazer as emendas, falou ainda que foram feitas as emendas e que por garantia para que o Prefeito não pudesse ou se quisesse vetar as emendas, disse que foi resguardado dentro do Projeto para evitar problemas, falou também que colocaram o Projeto da forma que quiseram colocar por conta das emendas; questionou ainda que agora tem as emendas e que não votam no Projeto por outros

motivos, falou também que derrubaram o Projeto e fizeram as emendas, disse que a Vereadora Jaciara fez as emendas que nem apreciado foi, o vereador reclamou dizendo que fica sem entender, pois os funcionários estão reservados, pois pelo menos uma parte deles pediu, houve a garantia de que não terá subconcessão, em seguida o orador questionou sobre o que se precisa fazer para votar o Projeto e o porquê de todas as mudanças, alterações e questionamentos, afirmou para os presentes na Sessão que a privatização não irá acontecer no governo do Prefeito Daniel, disse ainda que se ele tivesse tal pensamento, ele o teria conta ele, disse ainda que o Prefeito disse que não haverá privatização e nem cogitação; falou também que a votação não é para derrotar ou ganhar do Prefeito Daniel, ou para derrotar o Governador Casagrande, questionou ainda que o Governador fora chamado de mentiroso nesta Casa de Leis e em diversos lugares, disse ainda não entender tais fatos, pediu para que deixassem a questão partidária e questão política de lado, e se preocuparem com a população e com os funcionários do SAAE, falou também que ele não votará contra a concessão, o orador relembrou do ano de 2016 onde a população sofreu com a seca e a necessidade dos caminhões pipa, tanto na cidade quanto no interior, disse ainda que sua votação é pelo povo de São Mateus e encerrou fala. Em seguida com o uso da fala o vereador Doda Mendonça, que após cumprimentar a todos, teceu comentários sobre as preocupações em relação ao saneamento básico do Município, falou também que é a favor da concessão do SAAE, falou sobre a concessão será um investimento para tentativa de melhoria, falou também sobre a possibilidade de derrubar o Projeto em caso do não cumprimento do acordo, disse ainda que os vereadores do próximo mandato também tem autonomia de derrubar o referido Projeto, em seguida disse que estarão correndo o risco de privatização e acredita ser algo que os vereadores não querem em seguida o vereador teceu questionamentos dizendo que: Se não for pelo referido documento não precisava nem estar votando, pode rasga-lo, disse ainda que o mesmo está gerando desgaste, falou ainda que o papel tem que ter validade, o orador falou ainda que assim como tem a condição de votar favorável ou não a concessão, também tem a possibilidade de derrubar a concessão, disse ainda que é intolerável a “picuinha política” e encerrou a fala. Em seguida o Sr. Presidente disse que dentro de um parlamento há divergência de ideias e pediu para que os vereadores se respeitassem para que possam transmitir o exemplo. Em seguida o Sr. Presidente concedeu o uso da fala ao Vereador Carlos Alberto, que após cumprimentar a todos, parabenizou esta Casa de Leis pela forma que está conduzindo os trabalhos e como fora conduzido todo o processo de votação do referido Projeto e da comissão que foi formada, disse ainda sobre a responsabilidade dos vereadores em suas votações, em seguida o orador destacou o Vereador Antônio Luiz Cardoso (relator de sua comissão) por ter entendido (dentro do seu ponto de vista) de que o Projeto não preserva de forma integral os direitos dos funcionários do SAAE de São Mateus, e por entender que o SAAE é o Município todo

de São Mateus e não somente Guriri e Centro, falou também para que o Diretor do SAAE entregue o seu cargo de Diretor com o uso do bom senso, disse ainda que ele não é gestor muito menos uma liderança, par que no amanhã o Prefeito possa indicar aguem de confiança o de capacidade e de comprometimento com a autarquia e com os moradores de São Mateus, o orador falou também sobre os ataques que sofrerão em rede social, disse ainda sobre a liberdade de expressão de cada um em votação, em seguida o vereador pediu para que os funcionários do SAAE façam denúncias contra aqueles que fazem uso da autarquia em benefício próprio, e encerrou a fala. Em seguida com o uso da fala o vereador Jorge Recla teceu comentários em relação a concessão do SAAE para a CESAN, disse ainda não ver a CESAN como solução de problemas ou de saneamento básico na cidade, citou também o veiculo de informação da capital de Vitória (Jornal a tribuna), que fora aplicado mais de 25 (vinte e cinco) milhões de reais em multa contra a CESAN em Vitória, falou também que em São Roque do Canaã que em até poucos dias atrás estava abastecendo a população com um caminhão pipa, o vereador questionou do porque ainda não notificaram a CESAN para que ela possa fazer estação de tratamento de esgoto em Conceição da Barra, pois a água é captada no Jambeiro e questionou o porque que não mudaram o ponto de captação também, em seguida o orador disse que falou ao Ministério Publico que estariam na verdade transferindo o problema e não melhorando a nossa cidade, disse ainda que seu voto é contrário a concessão. Em seguida o Sr. Presidente Submeteu em **votação nominal em Turno Único: PROJETO DE LEI Nº 016/2019 (SUBSTITUTIVO)**, do Poder Executivo. Na oportunidade o Vice- Presidente desta Casa de Leis solicitou que os Vereadores no momento de suas votações, usassem o microfone e ficassem de pé. De imediato o Sr. Presidente solicitou que realizasse a votação do referido Projeto nominalmente (separadamente), na qual manifestaram-se os Vereadores: Ajalirio Caldeira, Carlos Alberto, Jerri Pereira, Jorge Recla e Jozail do Bombeiro, contra a Concessão e manifestaram-se contra os Vereadores: Antônio Luiz Cardoso, Aquiles, Francisco Amaro de Alencar Oliveira, Doda Mendonça, e Paulo Chagas, pela aprovação da concessão SAAE/CESAN, obtendo-se 05 (cinco) votos contrários e 06 (seis) votos favoráveis, ficando assim rejeitada Concessão do SAAE para a CESAN por falta de Quórum suficiente. **COMUNICADO DE LIDERANÇA:** Com o uso da fala o Vereador Amaro teceu agradecimentos aos vereadores que acompanhou e votou, disse ainda que isso que é parlamento, disse ainda que os números são os que direcionam a votação, falou ainda que aqueles que questionaram os números, após a candidatura possam assumir o cargo de diretor do SAAE, sem interferência do Prefeito e sem interferência politica, falou ainda que está falando em nome do Prefeito Daniel e vai levar para o Prefeito, disse ter autonomia para tal função. Em seguida o Sr. Presidente concedeu o uso da fala ao Vereador Aquiles, que teceu comentários dizendo (em resposta à calúnias desferidas), falou que foi eleito em 2012, disse ainda que “mala nunca teve para ele, e que não depende de mala”, o

vereador clamou por respeito, caso contrario pode entrar com ele na justiça, na oportunidade o Sr. Presidente disse que o vereador solicitasse a Procuradoria desta Casa de Leis e representar contra o cidadão que deferiu a ofensa. Em seguida o Sr. Presidente concedeu o uso da fala ao Vereador Carlos Alberto, que teceu comentários sobre o novo rumo ao sistema de água e esgoto no Município de São Mateus, o orador parabenizou os vereadores Ajalirio Caldeira pela sua integridade, Jerri Pereira pela sua simplicidade, Jozail do Bombeiro por toda a perseverança pelo melhor caminho da autarquia, falou ainda sobre as ligações diárias que recebem dos aposentados da prefeitura que foram exonerados, disse ainda que: “Nós tivemos a sabedoria de forma responsável de não fazer vocês (funcionários do SAAE) passassem a noite em claro sem saber o que seria do futuro”, falou ainda que continuarão enquanto estiverem no mandato, protegendo o futuro dos mesmos, o vereador disse ainda que precisam de forma urgente requerer uma audiência publica sobre segurança em São Mateus, pois o povo pede socorro disse o vereador e parabenizou o Sr. Presidente Jorge Recla e encerrou a fala. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão e para constar, eu....., Aquiles Moreira da Silva – 2º Secretário. Fiscalizei a presente Ata, que lida e achada conforme será assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais Vereadores Presentes.

JORGE LUIZ RECLA DE JESUS
Presidente

CARLOS ALBERTO GOMES ALVES
Vice-Presidente

JOZAIL FUGULIM
1º Secretário

AQUILES MOREIRA DA SILVA
2º Secretário